

Programmas de Partidos

Entre as variadíssimas opiniões, sobre a formação política brasileira, apontam muitas, como necessidade absoluta, a formação de partidos com seus programas definidos. E nesta solfa, desenrolam todo um teatro extensíssimo, qual rêm a salvação da pátria.

Entretanto, antes de tal afirmação, devem-se indicar quais os fundamentos para tais programmas, ~~que~~ quer sociais ou administrativos. Em nosso país, onde a formação intelectual se resente da falta de especialização e da superficialidade no conhecimento por variadíssimas matérias, faltam, em primeiro lugar, os intelectuais especializados. Nossos homens conhecem e discutem todos os ramos da actividade humana, porém, conforme temos visto nas críticas^{a administração actual} ~~dos governos, actuais~~, elles discutem, atacam, menosprezam, pretendem denotar, mas não indicam o caminho seguro para a finalidade que se deseja. É bem patente a questão financeira (~~Fazendo andar todos juntos para colher a pão~~) que já foi esminçada por todas as cores opositórias; a solução para tão grande problema, um dos problemas maiores para o Brasil, continua, porém, ignorada pelos que auscultam as organizações partidárias, sem atender à directriz governamental.

Os governos actuais, do Estado e da República, só no caminho dispensado aos factores económicos, já têm um programma.

Assimilado o universo pelas idéias modernas que apontam, como factor único da grandeza material de um povo, a sua capacidade produtora; demonstrada a solidez dessa assertão com

os exemplos vrios dos grandes paizes americanos e europeus e com os exemplos vrios de variadas regies brasileiras que se constituiram em sustentculo da nossa exportao e, portanto, da nossa estabilidade como paiz a progredir constante e interrumpo; é o factor producao que nos deve orientar nos grandes problemas da administrao nacional.

(1) A actividade febil da aps-guerra, que empolga os grandes paizes fazendo-os agigantar-se com as mais ousadas conquistas pelas formulas economicas, tem multiplicado sensivelmente a nossa necessidade immediata de crescimento economico, impondo-nos uma directriz unica a ser seguida com brevidade e constancia, ~~ha algum tempo, caminhando numa directriz adoptada pelo executivo federal, encarregando-nos conservala.~~

Nesse factor, como celula motor do progresso de um povo, pois faz nascer o comércio com suas muitas formas e desdobramentos infinitos, assenta todo um edifício economico. Nesta nas possibilidades facetas de um paiz a sua riqueza, mas "em sua producao real e efectiva, oferecida ao consumo".

(1) Nas administrações ~~conscias~~^{conscientes}

dessas grandes verdades, nota-se logo a orientação para este campo, despida das preocupações de economias mesquinhias, proprias de espíritos acanhados que se espelham nas impressões superficiais dos que lhes aplaudem ou apupam.

Com as suas necessidades economicas se justificam os yankees do seu mais antipathico movimento, o chamado imperialismo: não existiu imperialismo; existiu uma necessidade

economica da expansão; foi o vapor de produção americana que dilatou o enroscio das suas fronteiras. Factores económicos forçaram os Estados Unidos à compra da Louisiana necessária ao comércio livre do Mississippi e que também determinou a conquista da Flórida occidental cuja produção, para se estabilizar, exigiu a Flórida oriental. A grande produção dos sobrados americanos estabelecidos no Texas, foi o motivo de annexação desta região que anastou também a das outras regiões mexicanas. Depois, Havaí, Filipinas, Cuba, Panamá, Nicarágua, etc...

Desagradam, principalmente a nós latinos, a expansão do poderio americano com a extinção dos de povos menores; entretanto fomos já reconheceu que o desenvolvimento incessante daquele país, obriga-o a procurar novos campos para sua grande expansão, no multiplicar atordoante da sua produção variadíssima.

C não é extemporâneo o exemplo americano aqui apontado. As nossas afinidades são vastas, - começar pelo período da colonização, ambos em regiões vizinhas, infestadas de indígenas, conquistadas sob o jugo da metrópole em caldeamentos pacíficos. Desde os tempos que aspiravamos independência temos acompanhado os Estados Unidos como irmãos mais moços que bebem, os proceder e suas experiências do mais velho, a inspiração para se orientar no trilhar da vida. Acompanhando a América do Norte em tantos actos da nossa vida social e política, estaríamos em grande abago no campo económico, si, nos últimos anos, não se accentuasse em nosso país um forte tendência para o incentivo da produção e para as formas

4

das praticas do commercio.

Neste momento, cabe a S. Paulo
preminentemente ~~pontuação~~:

A Secretaria da Agricultura que, sob
o aspecto economico é, indubitavelmente, o mais valioso
orgão da administração e que, neste quadriénio, está
entregue a um dos mais capazes de todos os titulares
que tem gerido esta pasta, apresenta-nos uma producção
total para o Estado de quase sete milhões de contos de
reis. Estes milhões de produção ainda não passam de
um índice daquilo que seremos si houver continuidade
de em tão fruenda governo.

A cultura da algodão já tem amparo
eficiente com os campos experimentais do Instituto Agro-
nómico de Campinas onde a produção de sementes
selecionadas já se vai arisinhando da quantidade
necessária a uma lavoura estrel. O Trigo, lançado
na forma nos meios agricultores de São Paulo, promete
muito colheita para o anno presente, gracias ao
cumprimento pratico dos ensinamentos aos fazendeiros que,
facilmente, obtiveram sementes selecionadas e distri-
buídas pela Secretaria. O mesmo amparo tem a cul-
tura do fumo, estudada acuradamente e beneficiada
com estufas modelos em funcionamento. A frutei-
tura, produto valiosissimo para a exportação pela
abundância de mercados consumidores, pois os temos
fáceis na Inglaterra, França, Alemanha, Belgica, Hol-
landa, etc., caminha para o estabelecimento definitivo
do seu commercio com a apresentação de produc-
tos escaldados, de apparencia agradável e conservação
perfeita, para o que as providencias officiaes se
encaminharam na construção de "packing house",
no accordo com estradas de ferro para transporte rapid-

e com os ilocas da Santos para a refrigeração cuidadosa e completa, e na criação de secções especiaisada no Instituto de Campinas dirigida por técnicos sob cujas ordens ficam a orientação dos fazendeiros e a fiscalização dos pomares.

Seria longíssimo enumerar todos os trabalhos governamentais São Paulo de productor, como a criação do Instituto Biológico, reorganização da Indústria Animal, do Museu, as explorações do Ipanema, a reforma da Sorocabana, e mais ^{outros} trabalho bastante conhecido, e ^{Todo} completo com assistência financeira.

A administração paulista se tem desenvolvida dentro de um programme económico.

que se atesta com a produção do Estado em 1928, que para maior realce, compararmos com a de um dos grandes Estados brasileiros, o de Minas Gerais!

Estas cifras, extraídas das últimas mensagens dos respectivos presidentes dos Estados, revelam-nos também, uma curiosa situação do contribuinte paulista que não paga maiores impostos que o mineiro, em relações ao que produzem.

Contra um administrador, honestíssimo
e de indiscutível capacidade, cônscio das nossas possibilidades
e economicas e denodado batalhado em prol das
nossas fontes de produção; contra esse governo que
os propios liberais qualificam de fraco; desenvolve-se
uma campanha política por questões personalistas
com o actual presidente da Republica.

A reacção liberal, conforme declaração
expressa dos líderes na Camara Federal, é contra a
pessoa do presidente da Republica, e, nessa política
a pessoas, os liberais, democráticos e revolucionários,
trifudiando sobre seus aprovados principios, reuni-
do os "republicanizadores da Republica"^{continuadores democráticos} ao Dr. Antônio
Bernardes, o reaccionário maxino do Brasil, e ao Dr.
Borges ^{o presidente} o peopletus do Rio Grande que se deu
lhe desse perpétuidade pela revolução, este grupo
bacteriano mas suas desencontradas opiniões,
lança o país num luto politico vigloria por
uma questão pessoal com o presidente da Repu-
blica. Qual é o justo fundamento que ven perturbar o
final de um governo que se notabilizou pela ^{inteligia} elaboração
de um programma estudado, traçado com antecedência?
Porque se prejudicar uma administração que se destaca

CMP 2.1.9.12-5

Troca-se o candidato paulista que se avilou sua capacidade, pelo candidato gaúcho cuja administração estadual é ainda um incogitado; isto por o geisse ao presidente da República e ~~parte~~ ^{parte} se dar ~~lendas~~ ^{lendas} danas a Santa indígena contra ^{Waldo} Pálos, e Estado provado ~~esse~~ ^{esse} é na ~~que~~ os produtores do estado que maior luta de oposição possuem em ~~os~~ ^{os} parlamento.